

Universidade Federal do Pará
Instituto de Tecnologia
Faculdade de Engenharia de Computação e
Telecomunicações
Sistemas de Controle
Experiência  $3 \text{ com } MatLab^{\textcircled{C}}$ Prof<sup>a</sup> Adriana Castro

Danilo Souza - 10080000801

July 26, 2013

### Contents

1	Questão 1 - Controlador Proporcional	3
2	Questão 2 - Controlador Proporcional e Integral	6
3	Questão 3 - Controlador Proporcional e Derivativo	8
4	Questão 4 - Controlador Proporcional, Integral e Derivativo	10

# List of Figures

1.1	Sistema utilizado nas simulações
1.2	$Kp = 0.8  \dots  \dots  \dots  3$
1.3	$Kp = 2 \dots \dots$
1.4	$Kp = 20 \dots 4$
1.5	$Kp = 60 \dots $
2.1	$Ti = 0.6 \dots \dots$
2.2	$Ti = 1 \dots \dots$
2.3	$Ti = 1,5 \dots \dots$
3.1	Sem controlador
	Controlador proporcional - $Kp = 10 \dots 9$
3.3	Controlador PD - $Kp = 10 \text{ e Kd} = 2 \dots 9$
4.1	Controlador PD - $Kp = 20$ , $Kd = 6$ e $Ki = 13,33$

## Questão 1 - Controlador Proporcional

O sistema utilizado nos experimentos 1, 2, 3 e 4 é apresentado na Figura 1.1 e a função de transferência do processo a ser controlado é mostrada na equação 1.1

$$G_p(s) = \frac{1}{s^2 + 2s + 1} \tag{1.1}$$



Figure 1.1: Sistema utilizado nas simulações

Neste primeiro experimento apenas o controlador porporcional foi utilizado com seu valores variando entre 0,8; 2; 20 e 60, os gráficos podem ser vistos nas Figuras 1.2, 1.3, 1.4 e 1.5, respectivamente. As variáveis observadas foram y(t) (saída do sistema, em azul), u(t) (saída do controlador, em verde) e e(t) (erro de regime, em vermelho).

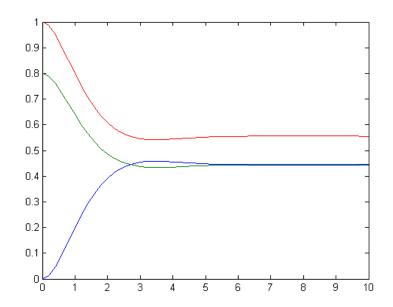


Figure 1.2: Kp = 0.8

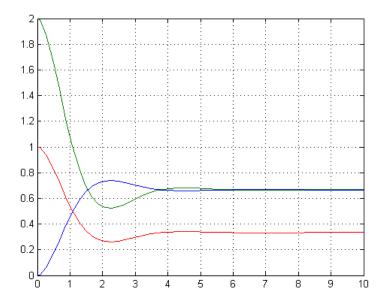


Figure 1.3: Kp = 2

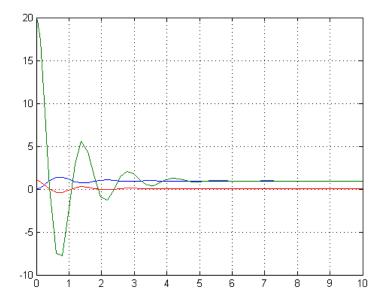


Figure 1.4: Kp = 20

Os valores de máximo de sobre-sinal, erro de regime permanente são mostrados na Tabela 1.1

Com os valores da tabela 1.1 é possível constatar que conforme o valor de  $K_p$  aumenta, o erro tende a zero, entretanto o máximo de sobre-sinal aumenta, tornando a resposta transitória mais instável. Isso pode ser percebido quando analisamos o sinal u(t), é possivel observar que a saída do controlador apresenta maior oscilação conforme o aumento de  $K_p$ . Esses valores confirmam o comportamento matemático das equações do cálculo de erro de regime do coeficiente de amortecimento, mostradas abaixo:

$$M_p = e^{\frac{-\xi\pi}{\sqrt{1-\xi^2}}}$$

$$e(\infty) = \frac{1}{1 + K_p}$$

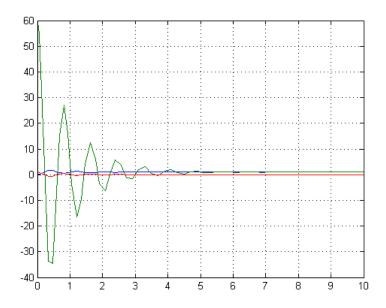


Figure 1.5: Kp = 60

Experimento	Máximo de sobre-sinal $(M_p)$	Erro de regime permanente $(e(t))$
Experimento 1 - $K_p = 0.8$	0,0295	0,555
Experimento 2 - $K_p = 2$	0,1071	0,3334
Experimento 3 - $K_p = 20$	0,45	0,05
Experimento 4 - $K_p = 60$	0,5991	0,0166

Table 1.1: Valores de  ${\cal M}_p$  e erro de regime do experimento 1

Quanto maior o valor de  $K_p$  maior será o denominador e menor será o valor do erro e quanto maior o valor de  $M_p$  menor será o valor do coeficiente de amortecimento  $\xi$ , levando o sistema a instabilidade.

Este experimento confirma o que foi visto em sala com relação aos controladores proporcionais, é possível diminuir o erro de regime, porém a resposta transitória também sofrerá alterações e caso essas alterações não interfiram no funcionamento do sistema o controlador porporcional é uma vantagem, pois é barato e fácil de ser implementado.

# Questão 2 - Controlador Proporcional e Integral

Neste experimento o valor  $K_p$  foi fixado em 0,5 e os valores  $T_i$  variados entre 0.6; 1 e 1,5. As figuras 2.1, 2.2 e 2.3 e mostram os gráficos da simulação do sistema, respectivamente, sendo a função de transferência do controlador dada por:

$$G_c(s) = K_p[1 + (\frac{1}{T_i s})]$$

As varíaveis observadas foram as mesmas do experimento anterior mais o tempo de estabilização  $(T_s)$  utilizando critério de 2%.

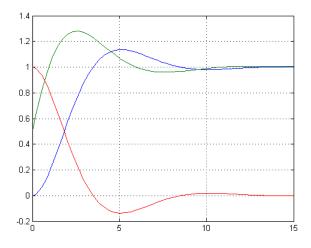


Figure 2.1: Ti = 0.6

Conforme mostrado nos gráficos e na tabela 2.1 o máximo de sobre-sinal reduz, ou seja, o valor do coeficiente de amortecimento  $\xi$  aumenta, à medida que o valor de  $T_i$  aumenta, com isso é possivel controlar o comportamento da resposta transitória uma vez que o valor de  $K_p$  foi estabelecido.

Podemos observar que para  $T_i = 1, 5$  o sistema se comporta como um sistema de  $1^a$  ordem, onde  $M_p = 0$ .

Experimento	Máximo de sobre-sinal $(M_p)$	Erro de regime $(e(t))$	$T_s$
Experimento 1 - $T_i = 0.6$	0,1353	$2,7x10^{-3}$	7,887
Experimento 2 - $T_i = 1$	0,0432	$7,105x10^{-4}$	8,4
Experimento 3 - $T_i = 1, 5$	XXX	0	XXX

Table 2.1: Valores de  $M_p$ , erro de regime e  $T_i$  do experimento 2

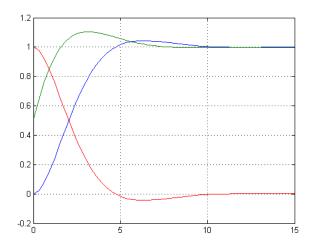


Figure 2.2: Ti = 1

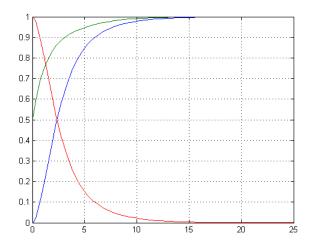


Figure 2.3: Ti = 1,5

O erro do sistema é reduzido a zero (os valores mostrados na tabela não são exatamente devido ao erro de aproximação do  $MatLab^{\bigodot}$ ), isso ocorre porque o controlador Integral adiciona um zero em  $s=\frac{-1}{T_i}$  e um pólo em s=0 à função de transferência de malha aberta do sistema, aumentando assim a ordem e o tipo do sistema.

# Questão 3 - Controlador Proporcional e Derivativo

Neste experimento foi utilizado um controlador Porporcional e Derivativo. Foram simulados os seguintes cenários:

- Sistema sem controlador
- Sistema somente com controlador Proporcional com  $K_p = 10$
- $\bullet$ Sistema com controlador PD com  $K_p=10$ e <br/>  $K_d=2,$ onde  $K_d=K_pT_d$

A equação da função de transferência do controlador é mostrada abaixo:

$$G_c(s) = K_p(1 + T_d s)$$

As figuras 3.1, 3.2, 3.3 mostram os gráficos da simulação sem controlador, com controlador proporcional e com conrolador PD, respectivamente.

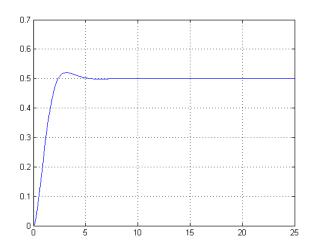


Figure 3.1: Sem controlador

Experimento	$M_p$	$T_s$	$V_{regime}$
Sem controlador	0,108	4,227	0,5
Controlador P	0,3382	3,375	0,9091
Controlador PD	0,1296	1,556	0,9091

Table 3.1: Valores de  $M_p, T_seV_{regime}$  do experimento 3

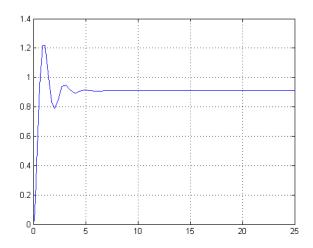


Figure 3.2: Controlador proporcional - Kp = 10

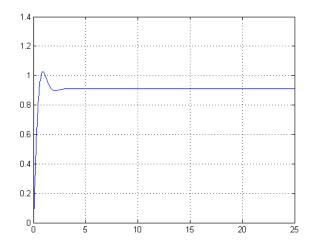


Figure 3.3: Controlador PD - Kp = 10 e Kd = 2

Analisando os gráficos 3.1 e 3.2 podemos confirmar a conclusão do experimento 1, onde a introdução de uma controlador P na malha melhora o ganho do sistema e diminui o tempo de estabilização, entretanto causa maior instabilidade, diminuindo o valor de  $\xi$  (coeficiente de amortecimento), isto pode ser verificado com o aumento de  $M_p$ , a diminuição de  $T_s$  e o aumento de  $V_{regime}$  na tabela 3.1.

Observando os gráficos 3.2 e 3.3 percebemos que a introdução do controlador PD na malha manteve o ganho do sistema, como mostra o valor de de  $V_{regime}$  na tabela 3.1, porém aumentou o valor de  $\xi$  como poder ser observado com a redução do valor de  $M_p$ , aumentando assim o amortecimento e mlehorando a resposta transitória (estabilidade).

Este experimento exemplifica de forma bastante contundente os efeitos de um controlador PD estudados em sala de aula, se mostrando uma excelente alternativa quando se precisa alterar somenta a resposta transitória do sistema.

### Questão 4 - Controlador Proporcional, Integral e Derivativo

Neste experimento foi utilizado controlador Proporcional, Integral e Derivativo (PID), utilizando os seguintes parâmetros:

- $K_p = 20$
- $T_i = 1, 5$ , onde  $K_i = \frac{K_p}{T_i}$
- $T_d = 0, 3$ , onde  $K_d = K_n T_d$

Os gráficos mostrados nas Figuras 3.1 e 4.1 mostram o compartamento do sistema sem controlador e com o controlador PID, respectivamente, que possui a seguinte função de transferência:

$$G_c(s) = Kp[1 + (\frac{1}{T_i s}) + T_d s]$$

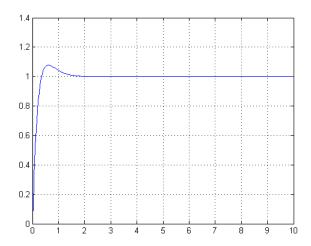


Figure 4.1: Controlador PD - Kp = 20, Kd = 6 e Ki = 13,33

A partir dos gráficos citados acima podemos perceber que a introdução do controlador PID na malha nos permite maior controle de todos os parâmetros relacionados ao sistema, conforme mostrado na tabela 4.1, o valor do ganho é máximo, devido ao controlador Integral, que reduz o erro à zero, o tempo de resposta diminui mais de 3 vezes, devido ao controlador Proporcional, e o coeficiente de amortecimento,  $\xi$ , também aumenta devido ao controlador Derivativo.

Experimento	$M_p$	$T_s$	$V_{regime}$
Sem controlador	0,108	4,227	0,5
Com controlador PID	0,0772	1,265	1

Table 4.1: Valores de  $M_p, T_seV_{regime}$  do experimento 4

Com isso podemos concluir que o controlador PID é mais completo que os outros, pois nos permite alterar todos os parâmetros de desempenho do sistema, permitindo corrigir qualquer processo. Naturalmente seu custo é maior do que só usar controlador P ou PI ou PD, porém proporciona maior liberdade para ajustar o desempenho de sistema conforme os requisitos necessários.